



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

O VOLEIBOL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Ana Myrella almeida Alves¹

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu, CE, Brasil

Geovane Silva de Lima²

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu, CE, Brasil

Cleene Tavares de Souza³

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização da estratégia de inserir o voleibol como material de inclusão para as aulas de educação física escolar no Fundamental II, contribui para formação integral dos alunos favorecendo o desenvolvimento de habilidades motoras, intelectuais e relações interpessoais. O estágio supervisionado favorece a observação, o planejamento, a intervenção e a reflexão crítica sobre a ação docente, contribuindo para a construção da identidade profissional. **OBJETIVO:** relatar as experiências vivenciadas durante a aplicação do conteúdo de voleibol no Estágio Curricular no Ensino Fundamental II em uma escola pública da cidade de Iguatu-CE. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva do tipo observacional, no âmbito da disciplina de Estágio Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, que ocorreu no período 28 de abril e finalizou 20 de maio, na qual foi utilizado o conteúdo de voleibol através de atividades adaptadas de forma lúdica por meio de jogos e brincadeiras, com foco na integração dos alunos nas aulas teórica e práticas ofertadas. **RESULTADOS:** O período do Estágio III foi bastante enriquecedor para os estagiários, pois possibilitou o desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas na perspectiva da inclusão por meio do ensino do voleibol nas turmas do 6º ano A e C. Na regência teórica inicial, que abordou os aspectos históricos da modalidade, a utilização da roda de conversa favoreceu a participação ativa dos estudantes, tornando-os protagonistas do processo de aprendizagem. No primeiro momento prático, observou-se certa resistência e baixa participação por parte de alguns alunos. Entretanto, com a implementação de atividades adaptadas e lúdicas, como a queimada com fundamentos do voleibol, vôlei com rede humana e o voleibol paralímpico, reduzindo as barreiras de participação e possibilitando que todos os alunos, independentemente do nível de habilidade, participassem das aulas de forma ativa. Para finalizar as regências, foi realizada uma revisão dos conteúdos trabalhados por meio de um jogo da memória contendo imagens relacionadas ao voleibol, como seu criador, país de origem, fundamentos, quadra e outros elementos da modalidade, favorecendo a fixação dos conhecimentos de forma lúdica e



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

participativa. Essas adaptações favoreceram a participação de alunos com deficiência e das alunas, que puderam integrar-se às atividades em condições de igualdade, fortalecendo a interação entre os colegas, o respeito às diferenças e a valorização da inclusão no ambiente escolar. Essas estratégias proporcionaram a participação de todos, respeitando as diferentes habilidades e necessidades dos estudantes, além de promoverem a cooperação, o respeito às diferenças e a compreensão de que o esporte pode ser acessível e inclusivo para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO: Portanto, o que parecia ser um grande desafio, foi uma experiência incrivelmente enriquecedora, dessa forma, foi notório que o voleibol aplicado com adaptações necessárias, por meio de estratégias lúdicas a partir de jogos e brincadeiras foi uma ferramenta inclusiva nas aulas de educação física. Ademais, é relevante dizer que o estágio III maturou os estagiários no aspecto de inclusão, criaram e obtiveram capacidades de lidar com as dificuldades sociais, esportivas, físicas e cognitivas.

Palavras-chave: Voleibol. Inclusão. Educação física. Lúdico.